

## **Avaliação da percepção acerca da gravidez na adolescência de alunos do ensino fundamental de duas escolas em Cachoeiro de Itapemirim - ES**

Mayara Silva Sousa  
*Aluna Centro Universitário São Camilo - ES*  
*may.ara.s@hotmail.com*

Patricia Jabour de Medeiros  
*Aluna Centro Universitário São Camilo - ES*  
*patricia\_jabour@hotmail.com*

Alda dos Santos Rodrigues  
*Aluna Centro Universitário São Camilo - ES*  
*rodriguesbio@bol.com.br*

Tatiana da Silva Lopes  
*Professora Centro Universitário São Camilo - ES*  
*tatianalopes@saocamilo-es.br*

### **Resumo**

Atualmente, na América Latina, os índices de gravidez na adolescência crescem significativamente mostrando que, mesmo que haja informações e meios contraceptivos acessíveis aos jovens, através do Sistema Único de Saúde, muitos não usam este auxílio conceitual e prático. Hoje lidamos com a denominada “Geração Z” na qual tecnologia é fator predominante no cotidiano, especialmente dos adolescentes. Este maior contato com o meio tecnológico deveria ser tratado com cautela, pois, devido à gama de informações acessíveis de maneira contínua e rápida, os jovens talvez não tenham desenvolvido filtro diferenciador entre o que é bom do que não deveria ser acessado por eles. Educação sexual, se não feita na família e/ou escola, torna-se responsabilidade apenas da mídia, que trata o tema com programas que banalizam o ato sexual e pregam liberdade como libertinagem na qual sexo traz autonomia ao adolescente “jovem adulto”. Este trabalho foi realizado com alunos de duas escolas públicas no município de Cachoeiro de Itapemirim-ES, na faixa etária entre 14 e 20 anos, e objetivou obter dados sobre a percepção desses alunos sobre

um assunto que é tão preocupante na sociedade e promover a conscientização da nova geração de que sexo é assunto sério e deve ser tratado com responsabilidade. Para a pesquisa foram realizadas palestras e demonstrações do uso correto de preservativos masculinos e femininos; posteriormente, foi aplicado um questionário. Por meio dos resultados foi possível observar que muitos adolescentes conhecem problemas acarretados pela gravidez precoce; entretanto, mesmo com todas as informações, alguns ainda não são capazes de assimilar os riscos a que estão sujeitos. Gravidez na Adolescência é sempre um tema presente em âmbito global e, como o risco é grande tanto para a adolescente quanto para o bebê, torna-se imprescindível que se promovam palestras e orientem nas escolas sobre a prática do sexo seguro e meios de prevenção, tanto da gravidez quanto de doenças sexualmente transmissíveis.

**Palavras-Chave:** Prevenção. Adolescentes. Sexualidade.